

Para o Cap.<sup>m</sup> João Alz'. Ferr.<sup>a</sup>

Recebi as not.<sup>as</sup> de Vm.<sup>co</sup>, que sempre estimo como m.<sup>to</sup> interessado nellas, e me deixão muito gostozo as q' me dá da boa applicação, em que vay pondo esses off.<sup>es</sup> e soldados nos preceitos, e manejos da Artil.<sup>a</sup>, em cujo exercicio estimarey que todos se applicuem como devem, p.<sup>a</sup> que na boa educação de Vm.<sup>co</sup> cheguem a comprehender huma sciencia tão util, e necessar.<sup>a</sup> para a segurança dos Estados.

A todos faça Vm.<sup>co</sup> uma affectiva recommendação m.<sup>a</sup> assegurando lhes, que me não esqueço de cuidar nas providencias p.<sup>a</sup> a sua melhor comodidade, assim como na de Vm.<sup>co</sup> que hé o que me tem dado mayor cuid.<sup>o</sup> por ser necess.<sup>o</sup> cuidar dos remedios para a sua molestia; confie Vm.<sup>co</sup> em Deus q' para tudo hade haver tempo, e com brevidade.

No em tanto desejo q.<sup>o</sup> se applique todo o cuidado nas obras dessa fortificação, e igualm.<sup>to</sup>, nos serv.<sup>os</sup> das rossas, que tão precisos se fazem p.<sup>a</sup> a boa subsistencia de todos.

A casa da polvora hé indispensavelmente necess.<sup>o</sup> fazer-se, porem de nenhũa forma qr.<sup>o</sup> se faça em parte humida, pelo risco que corre o corromper-se a polvora, com as mesmas humidades, como a experiencia tem mostrado em diversas partes, e por isso não intente Vm.<sup>co</sup> em sem.<sup>os</sup> partes fazer reparos para a evacuação das agoas, porque ficão sendo de nenhú effeito por cujo motivo se deve elleger hoje a parte mais acomodada, seca, e segura, em que determino se faça a dita obra, no que recomendo a Vm.<sup>co</sup> e em todos um grande cuidado.

He o que se me offerece dizer a Vm.<sup>co</sup> e o mais que lhe será presente digo nas cartas do Ten.<sup>to</sup> Cor.<sup>ol</sup> e Sarg.<sup>to</sup> mór a q' me reporto.



Deos gd.<sup>o</sup> a Vm.<sup>co</sup>—S. Paulo, 18 de Junho de 1771.—*Dom Luiz Antonio de Souza*.—Sr. Cap.<sup>m</sup> João Alv.<sup>s</sup> Ferreira.

**Para o Religioso Benedictino que se acha na d.<sup>a</sup> Praça.**

Com frequencia tenho recebido os avisos, e not.<sup>as</sup> de V. P. que sempre estimo como muito interessado nellas, e não dou a V. P. as devidas respostas por esperar que sejam em cabal rezolução, e provid.<sup>as</sup> a tudo o que me tem proposto, e me embarçar o podelo fazer já a grande affluencia de neg.<sup>os</sup> que na prezente conjunctura occorrerão a este Governo, cujo expediente, em me dando lugar, será todo meu cuidado aplicar para essas partes todas as providencias que se julgão mais necessarias. No em tanto se faz muito precizo, que V. P. para serviço de Deos e da Sua Mag.<sup>o</sup> logo que receber esta se passe ao R.<sup>o</sup> de D. Luiz, para onde tenho mandado marchar algumas expedições, a estabelecer V.<sup>a</sup> sobre os antigos fundam.<sup>tos</sup> de V.<sup>a</sup> Rica que agora descobrirão p.<sup>a</sup> o que espero q' V. P. com o seu fervente espirito e catholico zello ajude a promover tão import.<sup>to</sup> serv.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> q' eu possa ver no estado em q' dezejo, e V. P. tenha m.<sup>to</sup> q' merecer a Deus e S. Mag.<sup>o</sup>

Para esta delig.<sup>a</sup> deve acompanhar a V. P. o Religioso de N. Sr.<sup>a</sup> do Carmo, q' foy na conducta de Dom José e o Mineiro q' foy na mesma, e V. P. me avisa se quer ir estabelecer naquellas partes, p.<sup>a</sup> o q' mando ordem ao Ten.<sup>te</sup> Cor.<sup>ol</sup> comandante q' assim o faça praticar e q' seja com tempo de se poder cuidar no serviço das rossas p.<sup>a</sup> o seu estabelecim.<sup>to</sup>

Fico certo que V. P. em tudo ha de obrar m.<sup>to</sup> confr.<sup>o</sup> o conceito q' tenho formado do seu talento e virtudes. Desejarey, q' a saude de V. P. se

